

O Laboratório de Saúde Pública do Alentejo distribui-se por três pólos que estão sob alçada da Administração Regional de Saúde do Alentejo, IP, com sede no Largo Jardim do Paraíso. O Laboratório de Saúde Pública do Alentejo está acreditado pelo IPAC, com o certificado nº L 0424 desde 29/12/2006 segundo a norma NP EN ISO/IEC 17025:2005.

Credenciado pela Entidade Reguladora dos Serviços de Água e Resíduos (ERSAR) como laboratório apto no âmbito do Decreto-Lei nº 306/2007, relativo a águas de consumo humano.

Este laboratório realiza análises (Química e Bacteriológica) de águas de consumo humano e também de águas minerais naturais, piscinas, piscinas de utilização terapêutica, empreendimentos turísticos e águas balneares.

A colheita de amostras pode ser realizado pelo cliente. Para fornecimento do material necessário pode dirigir-se ao Laboratório.

Para qualquer esclarecimento não hesite em contactar o laboratório:

Contactos:

Pólo de Beja do Laboratório de Saúde Pública do Alentejo
Rua D. José do Patrocínio Dias
7800-053 Beja
Tel. 284313420
lsp.beja@arsalentejo.min-saude.pt

Pólo de Évora do Laboratório de Saúde Pública do Alentejo
Avenida Infante D. Henrique
Hospital do Espírito Santo, Edifício do Patrocínio - 4º Piso
7000-811 Évora
Tel. 266741045
lsp.evora@arsalentejo.min-saude.pt

Pólo de Portalegre do Laboratório de Saúde Pública do Alentejo
Rua 1º de Maio - Edifício do Antigo Sanatório
7300-205 Portalegre
Tel. 245328575
lsp.portalegre@arsalentejo.min-saude.pt



PROCEDIMENTO PARA COLHEITA, CONSERVAÇÃO E TRANSPORTE DE ÁGUAS PARA CONSUMO HUMANO

Administração Regional de Saúde do Alentejo, IP
Departamento de Saúde Pública e Planeamento
Laboratório de Saúde Pública do Alentejo

Referências Bibliográficas

Recomendação ERSAR n.º 01/2017

PROCEDIMENTO PARA A COLHEITA DE AMOSTRAS DE ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO EM SISTEMAS DE ABASTECIMENTO

<http://www.arsalentejo.min-saude.pt/>

Abril 2017



GOVERNO DE
PORTUGAL

MINISTÉRIO DA SAÚDE

COLHEITA, CONSERVAÇÃO E TRANSPORTE DE ÁGUAS PARA CONSUMO HUMANO—CLIENTES PARTICULARES

Procedimentos:

1. Preencher a Requisição de Ensaio de Água - Particulares (Dados do cliente/Ponto de Amostragem/Data e Hora da Colheita/Tipo de Amostra/Grupo de Ensaio)

- Preferencialmente, deve escolher-se uma **torneira de água fria**.

- Identificação dos frascos com o ponto de colheita

- **Retirar, se possível, os acessórios externos e adaptados** à torneira (filtros, mangueiras ou outras aplicações).

2. Para amostras que incluam a análise de **Chumbo, Níquel e Cobre**:

- Recolher, **sem escoamento prévio, obrigatoriamente 1 litro** de água estagnada, para a análise destes parâmetros (**frasco preparado para análise destes metais**).

- Fechar a torneira.

Nota: Caso não pretenda estas análises, proceder de imediato à fase seguinte.

3. Para amostras que incluam a análise de **Parâmetros Bacteriológicos**:

Calçar **luvas estéreis** ou **desinfetar as mãos** com álcool 70%.

Nota:

- O frasco para colheita é estéril (selado em embalagem individual)

- Não deve ficar totalmente cheio.

- Não pode ser enxaguado por conter aditivo.

- Só deve ser aberto o tempo estritamente necessário

- Evitar tocar com os dedos e a torneira no interior do frasco e da tampa

- A tampa deve ser conservada para baixo e sem a pousar.



- **Desinfetar a torneira com álcool 70%**.

Limpar com algodão embebido em álcool, a boca da torneira, o exterior e o máximo do interior possível. Em seguida, mergulhar a boca da torneira, em álcool, durante 2 a 3 minutos.

- **Abriu a torneira** e deixar correr a água com **fluxo máximo**, durante 5 a 10 segundos.

- **Reduzir o fluxo** e deixar correr a água o tempo suficiente para eliminar a influência do desinfetante.

- **Não Fechar a torneira.**

Recolher a amostra em frasco estéril para a análise dos parâmetros microbiológicos, garantido condições de assepsia.



4. Para amostras que incluam a análise de **Parâmetros Químicos**:

Logo após a colheita para os Parâmetros Microbiológicos e mantendo a torneira aberta e a um fluxo fixo.

- Enxaguar os frascos com a própria água.

- Encher completamente os frascos, de modo a que não fique ar acima da amostra.



5. Acondicionar todos os frascos da amostra em mala térmica, devidamente limpa e refrigerar as amostras através de acumuladores de frio, idealmente a $(5\pm 3^{\circ}\text{C})$

O número de acumuladores dependerá da duração do percurso até ao laboratório e da temperatura ambiente.

Efetuar o **transporte** da amostra até ao laboratório no próprio dia e o mais brevemente possível. Para curtos períodos (inferiores a 8 horas) é suficiente garantir que a temperatura da amostra à chegada ao laboratório não exceda a temperatura original da amostra.

